
COPENHAGUE – Reunião do Grupo de Trabalho do GAC sobre Segurança Pública
Sábado, 11 de março de 2017 – 6h30 às 8h30 CET
ICANN58 | Copenhagen, Dinamarca

CATHRIN BAUER-BULST: Oi a todos, queremos começar essa reunião do Grupo de Trabalho de Segurança Pública. Mas também quero mencionar aqui que todos aqueles do GAC que estiverem interessados nessa questão de segurança pública, mas que não pertencerem ao grupo de trabalho, que podem ficar aqui para contribuir. Muito obrigada

Boa tarde. Queremos iniciar essa reunião do grupo de trabalho de segurança. Por favor, venha para frente, aqui para o estrado. Colegas do GAC podem ficar porque essa é uma questão muito importante, questão de segurança pública. Muito obrigada.

Boa tarde. Vamos começar com a sessão do Grupo de Trabalho de Segurança Pública. Todos estão convidados para participar, ouvir. E se não pensam ficar, por favor, peço que deixem a sala agora porque vamos dar início a essa sessão.

Então boa tarde, sejam bem-vindos, eu sou Cathrin Bauer-Bulst, da Comissão Europeia desse GT. Aqui a minha direita está Alice Munyua. E queremos começar breve com apresentações aqui, há muitas pessoas aqui na sala, muito bom. Então, rapidamente,

peço que todos se apresentem, filiação e etcetera. Alice Munyua começa.

ALICE MUNYUA: Co presidente do GT da reunião africana para segurança pública

FABIEN BETREMIEUX: Fabien Betremieux da ICANN, apoio para o GAC.

NICK SHOREY: Eu sou o representante do Reino Unido.

GIACOMO MAZZONE: Broadcasting Union.

ALEXANDER MOZHAEV: Alexander Mozhaev, da Ucrânia, GAC.

GERVAIS GREEN: FBI.

TEPUA HUNER: Das ilhas Cook.

LILI SUN: Interpol.

BRAD MARDEN: Interpol.

BERTRAND de la CHAPELLE: Internet Organization.

ADRIAN KOSTER: Organização Suíça de certificações.

MAXIM ALZOBA: Moscou.

LEONIDAS SAVVOPOULOS: Ministro da Grécia. Ministro da Post Digital.

PAUL WILSON: APNIC.

DIRK BLUE: DEA dos Estados Unidos.

THOMAS WALDEN: DEA dos Estados Unidos.

-
- RITA FORSI: Representante do governo da Itália e da CERT nacional da Itália.
- JIM EMERSON: Representante da Associação Internacional de Chefes de Polícia.
- JAMES BEARD: Representante de segurança pública do departamento do interior de Homeland nos Estados Unidos.
- GARY: Representante da RCMP.
- LINET OYNANDO: Representante do Quênia.
- JOSEPH NZANO: Representante do Quênia.
- MICHAEL KATUNDU: Representante do Quênia, da autoridade das comunicações do Quênia.
- HECTOR GONZALEZ: Colômbia.

DESCONHECIDO: Representante da Tailândia.

DESCONHECIDO: Representante da Electronic Development Agency, da Tailândia.

DESCONHECIDO: Membro da Alemanha que trabalha com a Opportunities Foundation com o Ministério da Família sobre os direitos das crianças.

ASHLEY HEINEMAN: Membro do GAC dos Estados Unidos.

DESCONHECIDO: Membro de Taiwan que trabalha com a Comissão Nacional das Comunicações.

GERALDO TAVARES: Do comitê.

MIGUEL MUNHOZ: México.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito bem, muito obrigada. Para aqueles que estiverem no fundo, se vocês quiserem vir aqui mais perto dos microfones, mais para frente. Sintam-se à vontade.

Vamos começar com algumas novidades sobre o nosso grupo de trabalho que deseja amplificar sua ação pela segurança pública, no sentido amplo, e também para outros membros da comunidade. Iniciou a publicação de um newsletter, antes dessa reunião da ICANN. Para aqueles que já viram esse Newsletter o feedback será apreciado. E planejamos publicá-lo três vezes ao ano, sempre antes de alguma das reuniões da ICANN. Também temos um guia para organizações fiscalizadores da lei. Organizações de governança de internet. E isso é para refletir os processos de preparação das políticas mais novas, os eventos mais recentes. E aqui temos algumas cópias impressas do Newsletter para vocês virem e pegar. E para aquelas organizações e nações que estiverem interessadas em participar. Vocês poderão participar, ou quem estiver trabalhando com governança da internet também, ou com outros grupos que estiverem trabalhando atualmente na elaboração de políticas atuais e também para termos mais transparência. Porque o GAC pode participar de todas essas reuniões.

Nós começamos a produzir um relatório de nossas atividades com frequência para informar sobre o trabalho recente do grupo de trabalho. Também o que acontece nas nossas reuniões

normais. Informações também das reuniões presenciais. E agora eu quero passar para a agenda da reunião de hoje.

Como vocês ouviram, há aqui um evento para honrar o presidente do GAC que vai sair no final do ano. E para homenagear. E queremos, realmente, trabalhar uma hora ao invés de duas horas. E vamos então encurtar a agenda. Tínhamos cinco pontos que queríamos cobrir, sete pontos, aliás, e hoje vamos cobrir só cinco que tem a maior prioridade. Se não for possível tratar os outros, terça-feira de manhã, na segunda sessão do GT vamos tratar essas questões. Então, primeiramente, vamos atualizar um pouco sobre mitigação de abusos. E na última conferência, nas recomendações do GAC, no anexo um do comunicado, tivemos algumas recomendações sobre mitigação de abuso e segundo o trabalho da equipe de revisão de CCT, de confiança ao consumidor. E também marco de segurança para registro a responder ameaças à segurança. Também o credenciamento de serviços e privacidade e PROXY, fazer o marco de divulgação. E por último a revisão de serviços e de diretoria, registros que vai começar logo.

Então para primeiro assunto, Bobby vais nos informar brevemente sobre as últimas novidades.

BOBBY FLAIM:

Bobby Flaim, da FBI. Eu quero contar um pouco sobre o que nós estamos fazendo. Nós fornecemos uma lista de perguntas como uma recomendação para o GAC. Fizemos isso na última reunião, o GAC deu as perguntas... A ICANN, desculpe, em oito de fevereiro. Em 2009, o grupo de trabalho anterior, que era um grupo de diferentes órgãos de aplicação da lei, que recebeu uma série de perguntas e recomendações do GAC. Foi também feito um acordo e também foram considerados os diferentes RAAs o WHOIS também, os registros de nome e domínio e também os registrantes. E esse anexo um é uma continuidade desse trabalho que fizemos em 2009. Isso para ver como nós nos encontramos, onde vocês se encontram quanto a implementação, o quanto foi implementado e se isso afeta os resultados ou não. Isto é, se como está funcionando, como funcionam os controles, as reclamações, como são os processos e a transparência, se há prestação de contas. Então esses são alguns antecedentes sobre a primeira sessão. E com os novos gTLDs o GAC teve recomendações específicas para a proteção de consumidores. E também vamos continuar com essas questões, e sugerimos essas proteções em 2013, e vamos revisá-las agora. E como eu disse antes, o que nós fizemos como grupo de trabalho e com apoio do GAC, fornecemos uma série de perguntas sobre três assuntos diferentes... E o que estamos tentando fazer, e essa é uma missão geral, é a questão da prevenção, mitigação e atribuição de... E a mitigação de abuso

no sistema de nomes e domínios. Temos diferentes grupos que estão interessados em assegurar a estabilidade do sistema de nomes e domínios e essa é uma das missões da ICANN também. Então queríamos, realmente, revisar algumas das recomendações feitas para o GAC no passado, ver se elas tinham sido implementadas. E a primeira parte são algumas disposições e aplicação do que foi recomendado, também ver algumas das obrigações contratuais, se tinham sido aplicadas. O que a ICANN está fazendo com isso. E uma das respostas que eles deram, acho que houve 32 mil reclamações no WHOIS ano passado. E também queremos ver como elas serão resolvidas. E também para os casos ramificações de inexatidões no WHOIS, também a parte dos contratos e as diferentes multas e penalidades e ver o que a ICANN fazia com esse tipo de violações nos contratos. Tb queremos ouvir mais o que a ICANN está fazendo a respeito disso. E também, mais especificamente, uma coisa que não foi implementada, é a especificação do WHOIS que é um anexo do RAA, 2013, e uma das coisas que não foi implementada é a validação entre diferentes campos para endereços. E isso para garantir que os endereços no WHOIS tenham um código postal específico para o país, uma maneira de medir tudo isso, um endereço, em um estado, em uma província, em um CEP, então de um país específico e cada país terá seus próprios parâmetros. Mas nós queremos ver como isso estava sendo tratado e também tivemos discussões grupais nos últimos anos sobre as

implementações, mas sem nenhuma implementação concreta, nenhuma disposição concreta. E esse processo começou há dois meses em janeiro. Estamos interessados, então em toda essa questão, esperamos poder dar um seguimento a essa questão e depois de uma implementação.

E outra questão com esse RAA que foi criado, que recebemos respostas de como a ICANN trata os registradores e como é o processo de credenciamento e etcetera. Então essas são algumas das perguntas, obtivemos algumas respostas e as respostas fornecidas não foram muito específicas, não foram muito pertinentes, nem responderam pontualmente as perguntas. Então voltamos para o grupo de trabalho, analisamos as respostas, solicitamos mais informações da ICANN e fizemos uma análise com o grupo de trabalho e o segundo assunto seriam as provisões dos registros, e uma em especial, um que estava no comunicado do GAC em 2013 que era ver como as incidências de registros foram feitas. Nós queremos ver como é o relatório porque isso não foi dado na resposta da ICANN. Estamos interessados como isso é feito e a sua eficácia ver se nós estamos obtendo os resultados desejados que é a mitigação do DNS. E queremos cláusulas no contrato de registro se isso está levado em conta. Nós recebemos algumas respostas e temos mais perguntas que pode ajudar o GAC a fazer essa análise também.

A terceira parte tem a ver com atividades anti abuso da ICANN e isso é de interesse público. Nós sabemos que a equipe de segurança da ICANN está lidando com isso e queremos ver como isso se relaciona ao cumprimento dos contratos. E ver como a ICANN leva isso em consideração e como lida com isso de forma adequada. Nós recebemos algumas respostas, mas precisamos de maior especificidade, então pedimos mais informações. Isso foi a sessão três.

Bem, o que nós propomos fazer agora em relação as recomendações do GAC? Nós temos que informar o GAC. Nós temos uma plenária com o GAC na terceira feira. O que nós vamos fazer é que o GAC vai discutir isso com a diretoria da ICANN. E foi através da diretoria que recebemos as respostas da ICANN e algumas das coisas que foram analisadas. Queremos discutir com a diretoria. Mas o que é mais importante, quais são os próximos passos. Estamos pensando, e seriam as recomendações... Uma das coisas seria o rastreamento, como receber respostas completas. Porque como eu disse, algumas das perguntas não foram respondidas pontualmente e vamos então solicitar mais informações. E queremos saber como rastrear isso. No GAC há um precedente para isso. Eu acho que foi... Nós tínhamos um... Dos novos gTLDs e talvez isso possa ser usado nesse caso. Outra coisa que estamos levando em consideração com maior transparência. E como essas queixas

são investigadas o cumprimento dos contratos foi muito bom, os termos de investigação, mas às vezes as respostas não são muito claras para nós, de como foi feita essa investigação. Então queremos garantir de como é que são lidadas essas queixas feitas pela comunidade. Outra coisa é que a ICANN tem arrecadações de leilões de novos gTLDs, eu acho que ao redor de 500 milhões de dólares. Há um GT para isso e eu acho que seria muito interessante nós do comitê de segurança do GAC ver como é que esse dinheiro pode ser usado para mitigação de abuso do DNS. Pode ser o caso de pornografia infantil, pode ajudar os registradores e registros, porque eles sabem que custa dinheiro para a diligência devida. Então como é que esse dinheiro pode ser usado para ajudar ou incentivar os registradores e registros. Então eu acho que eu vou encerrar aqui. Eu acho que eu cobri os principais pontos. E se tiverem alguma pergunta eu estou disponível.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigado, Bobby. Há alguma pergunta? Então Bobby, talvez você possa falar dos planos para a sessão intercomunitárias.

BOBBY FLAIM: Então segunda-feira haverá uma outra sessão intercomunitária de tópico de alto interesse que tem a ver com a mitigação de

abuso do DNS e o objetivo é passar para a próxima fase da mitigação de abuso do DNS. A ICANN agora é independente, após transição, e a ICANN deve ter um órgão independente para ver como isso será lidado, será resolvido. Então esperamos que com essa página virada nessa sessão, a gente possa abordar algumas dessas questões. Nós teríamos apresentações, não haverá um painel, porque queremos um diálogo maior com a comunidade. Então haverá alguém do grupo de Anti Greg Aaron, do grupo Anti-Phishing. Nós vamos ouvir então algo sobre isso e sobre a sua mitigação.

Depois Caig Schwartz que representa .BANK e .INSURANCE. E vai mostrar o que estão fazendo contra a mitigação de abuso e quais são as políticas de diligência devida. E nós temos David Conrad, que é o CTO da ICANN, que está responsável pela questão de segurança e estabilidade, que tem a ver com as ameaças à segurança, isso dentro da ICANN. E nós vamos ver também o anexo dois de como a segurança da ICANN, que agora é independente, está lidando com as ameaças à segurança. E vemos que isso está acontecendo de forma bastante sólida. Eu acho que seria bom que todos assistissem, de ver como se pode então garantir a missão da ICANN de fornecer uma maior segurança.

E a última pessoa a falar será Maguy Serad, que é responsável pelo cumprimento contratual da ICANN então será uma

excelente oportunidade para a Maguy falar de como a sessão de cumprimento da ICANN trabalha com queixas, como respondem a isso e como isso é relatado e o que pode ser dado à comunidade para garantir que há transparência e prestação de conta.

Essa sessão é da uma e 35 às duas e 45, a Cathrin e eu vamos liderar essa sessão, e queremos que haja uma boa discussão sobre tudo o que tem a ver com o abuso do DNS. E o próximo estágio é muito importante em relação a isso. Nós tínhamos uma sessão muito interessante com registradores e registros. Na verdade, foi bem intercomunitário. E nós queremos, então ver quais são os objetivos mais específicos em termos de tratamento do abuso do DNS.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Bobby. Esperamos ver todos lá. Seria uma excelente forma de avançar as considerações de políticas cobertas à última reunião da ICANN com exemplos bastante concretos do que foi feito e que talvez não estejam funcionando bem ainda, mas queremos também ouvir outras partes da comunidade em relação as suas necessidades e demandas, em relação a mitigação de abuso. Muito obrigada, Bobby. Eu vou passar para Laureen sobre uma atualização da equipe de revisão.

LAUREEN KAPIN:

Eu sou Laureen Kapin, sou advogada da Comissão de Comércio dos Estados Unidos. E eu trabalho com questões de proteção do consumidor. E eu sou membro do grupo de revisão de concorrência, opção do consumidor e salva guarda de confiança do consumidor. Eu gostaria de convidar a todos para virem ao fórum público às nove horas, eu acho, onde vocês vão ouvir uma apresentação muito mais detalhada do relatório preliminar que foi recentemente publicado, que já está na lista do PSWG, que foi publicado em sete de março. E eu convido todos a lerem. E se vocês não quiserem ler as cento e tantas páginas, há um sumário executivo com as recomendações e vamos fazer uma apresentação, há várias modalidades para obterem informações. Eu conheço todos os membros. Eu sei que todos os membros da equipe de revisão vão ter muito prazer em conversar com vocês. Há um período também de comentário público para que vocês possam fazer contribuições para melhorar esse relatório preliminar. Nós gostaríamos muito de receber seus comentários por escrito.

Bom, com isso eu vou passar para uma revisão geral do nosso relatório sobre a questão de confiança do consumidor e salva guardas. São alguns dos achados das recomendações. Quanto a confiança do consumidor, o que nós observamos através de pesquisas realizadas pelo grupo Nielsen, tanto de consumidores

e usuários finais e registrantes, foi que não houve grande impacto sobre a confiança do consumidor. Não há nenhuma indicação de que tenha havido uma diminuição da confiança do consumidor com o lançamento de novos gTLDs. Quanto a achados mais específicos, vimos que o público faz uma ligação de quanto eles confiam nos gTLDs e o quanto conhecem esse gTLD, qual a sua reputação. E também são coisas que todos nós nos preocupamos, a adoção de medidas de segurança, as pessoas se preocupam com as suas informações, que as suas informações pessoais sejam roubadas ou se acham importante que as gTLDs tenham medidas ativas para proteger os seus dados. Então também podemos usar... Necessitamos de mais informações de porque os consumidores confiam em novos gTLDs. Só metade dos novos gTLDs são CTLDs. Se nós combinarmos isso com o achado que a confiança está ligada a conhecimento, porque as pessoas ainda não conhecem esses novos gTLDs. Então uma das coisas que nós vamos recomendar é que uma revisão ainda maior de porque o pública confiam nos gTLDs em geral, porque utilizam mais alguns domínios do que outros. Quais são os comportamentos que podemos estudar quanto a confiança de novos gTLDs.

Então se os usuários dão mais informações financeiras ou se saúde para .COM do que para novos gTLDs. Então há várias questões que podem nos dar mais orientações sobre a confiança

e porque se confia mais, como é que vão confiar nos novos gTLDs. Quanto a salva guardas, os novos gTLDs, implementaram várias salva guardas que não existiam antes e isso em si é uma melhora em relação a situação anterior. No entanto, embora haja várias novas salva guardas implementadas, não há muitas informações sobre o impacto dessa salva guarda sobre o público e as entidades que devem fiscalizar essa salva guardas. Então uma das coisas que nós recomendamos e que estamos fazendo como equipe de revisão é coletar dados que se concentram, especialmente, em abuso de DNS buscando as relações entre níveis de abuso de DNS e em gTLDs tradicionais e com relação as novas. E uma das recomendações chave é ter maior transparência quanto ao assunto das queixas ao departamento de conformidade da ICANN, que faz um excelente trabalho fornecendo muitas informações à comunidades, mas podiam ser mais eficazes, fornecendo informações sobre qual é o assunto das queixas. Por exemplo, há uma categoria de queixas que é rotulado como abuso, mas que tipo de abuso? Roubo de informações pessoais, ou alguém que foi roubado. É uma questão de muitas especificidades que podem dar mais informações se a ICANN sistemicamente rastreia informações sobre o assunto das queixas, e se isso é relatado à comunidade. São os níveis que nós investigamos.

Eu vou mostrar o resto dos slides mais brevemente porque amanhã de manhã vocês ouvir também isso de novo. E quanto a questão da confiança, eu quero que saibam que nós nos focamos muito nesses estudos da Nilsen para fundamentar nossos achados. E como eu demonstrei antes, eu disse que havia uma relação entre restrições de registros e confiança. E isso está relacionado com - e eu vou falar brevemente sobre isso - sobre os gTLDs regulados por serem muito sensíveis e os altamente regulados. Nos Estados Unidos, por exemplo, gTLDs como de farmácias, bancos, drogarias, são os tipos de setores que tem uma série de requisitos que estão regulados. Então essas soldagens perguntam ao público o que eles esperam quanto a restrição aos registros de diferentes tipos de gTLDs não genéricos. Se há restrições, se elas aumentariam o nível de confiança. Essas respostas melhoraram. Bem, desculpem, não melhoraram e as percentagens aumentaram entre 2015 e 2016.

Houve várias recomendações surgidas desses estudos, enfocadas nas questões de confiança do consumidor. Até aqui, nesse slide, duas delas são estudos que observam porque as pessoas visitam os novos gTLDs. E a última... E porque também as visitam. E a última mostra que temos esse consumidor final, usuário final existentes, e também os estudos registradores. E vemos como tudo isso está mudando. E também a recomendação está realmente focada em criar incentivos para

incentivar os registros de gTLDs, a cumprir as expectativas dos usuários. Essa é uma recomendação, não é um mandato. Pensem, é uma maneira de melhorar os níveis e também utilizar, levar em conta as expectativas dos usuários e quanto a segurança e informações sensíveis. E aqui, quanto o abuso do DNS, o que nós fazemos é observar esse abuso, especificamente, e também as proteções relacionadas ao abuso do DNS.

E o que chamou a atenção de nós é que não há nenhum estudo abrangente que realmente aprofunde nas taxas de abusos e dos novos gTLDs em comparação com os tradicionais. Isso realmente está... Agora temos esse grupo de trabalho que está fazendo muito disso, está lançando um estudo também agora e o meu colega Drew Bagley vai falar mais sobre os detalhes desse estudo amanhã de manhã. Seguinte. Vamos para outro agora.

Então, quanto a salva guarda, há toda uma série de salva guardas diferentes, podemos ver os objetivos, como são implementados, alguns problemas. E é muito isso, tudo isso, analisar isso, agora temos pouco tempo. Mas há dois pontos que eu quero destacar que são as recomendações surgidas a partir do WHOIS e também a salva guardas. E também as cadeias altamente reguladas, as cadeias sensíveis. E seguinte. Não quero entrar em detalhes aqui. Mas o que eu vou dizer é que há uma iniciativa da ICANN focada em estudar o nível de exatidão do WHOIS e quais são as categorias principais de reclamações e

também o que nós observamos e que vai ser muito útil saber qual o tipo de queixa especificamente forma todo esse corpo majoritariamente de reclamações, questões de exatidão ou outras, que tem a ver quando a exatidão é sintaxe, operabilidade, identidade, o quê? E com essas informações, se tivermos essas informações, poderemos determinar objetivos mais informados sobre o projeto ARS, muitos tipos de queixas sobre identidade, informações, que tem a ver com esse projeto ARS e para saber se devemos proceder ou não para a seguinte fase. Seguinte.

E quanto a cadeias altamente regulares e sensíveis, também temos aqui estas vanguardas que estão sendo estudadas, aquelas que tenham riscos para o público. Por exemplo, se estou cumprindo com as leis aplicáveis, temos uma série de leis. E também uma recomendação específica sobre como tratar informações sensíveis de maneira segura. E aqui... Isso.

Aqui temos um problema que tem a ver com a salva guarda e que nos levou a reclamar por mais transparência. E são esses tipos de leis que vão ser muito úteis para saber se o tipo de violação foi o que causou a reclamação do público. E é muito útil conhecer todos esses dados. Seguinte.

E para cadeias altamente reguladas, essa talvez seja a área mais sensível, porque aqui há um grande nível de confiança que os

usuários esperam. Por exemplo, se for uma hipoteca, alguém que fez uma hipoteca, tem que oferecer informações sobre a sua conta bancária. Então há muita confiança envolvida aqui, nesses tipos de casos. Seguinte.

A nossa recomendação é realmente assegurar-nos de que a salvação seja cumprida. E que os registrantes realmente tenham as qualificações correspondentes. E também que deve haver algum tipo de mecanismo de auditoria que garanta que as partes que estão oferecendo esse TLDs, que realmente estejam cumprindo com as normas. E não acho que todas as partes devem ser auditadas, mas sim que deve haver uma avaliação para realmente saber se as normas estão sendo cumpridas e também temos outras recomendações que observa o nível de reclamações. Quanto a compromissos de interesse público, aqui o meu colega Drew vai falar mais sobre esse assunto depois, mas para essa área há um reconhecimento pela equipe de revisão porque foi muito difícil para eles entender todos os compromissos que existem, diferentes compromissos. E ver como eles estão inter-relacionados. Então o que eu recomendo não se facilitar isso para a comunidade, observar todos os compromissos de uma vez, compra-los, porque quando nós fizemos esse exercício, realmente foi um grande desafio para nós.

E o seguinte slide, agora tem a ver com essas recomendações para melhorar a acessibilidade da capacidade que tem o público para obter recomendações e também de que deve haver obrigação para que os solicitantes de gTLDs cumpram com os objetivos que eles mencionaram quando se comprometeram. E também temos a questão do tempo aqui, do processo. Houve um reconhecimento de que essa deveria ser uma exigência. O pessoal deveria ter tempo suficiente, inclusive a comunidade. E isso quanto aos prazos. E aqui acho que finalizou a minha apresentação. Amanhã vamos continuar com essa questão, mas se vocês tiverem perguntas, consultas, por favor, não duvidem.

CATHRIN BAUER-BULST: E quem tem uma pergunta?

DESCONHECIDO: Aqui uma pergunta rápida. Da Holanda. Durante o trabalho vocês criam um tipo de taxionomia ou tipologia sobre os tipos de abusos, mais geralmente utilizados durante as discussões?

LAUREEN KAPIN: Não sei se eu entendi a sua pergunta.

DESCONHECIDO: Quando você fala em abusos, há muitos tipos de abusos. Abusos do DNS, por phishing ou malware ou outros tipos de abuso que tem a ver com o conteúdo ou que talvez uma pessoa não tenha autorização para um tipo de empresa. Então essa é uma taxinomia. Vocês estabeleceram esse tipo de taxionomia?

LAUREEN KAPIN: Não. Mas para o estudo do DNS nós sim rastreamos os requisitos contratuais que proibem tipo de abusos específicos como malware, phishing e comando de controle. Esses tipos de questão é problema. Então temos focar na salva guarda, propriamente dita. E só isso.

CATHRIN BAUER-BULST: Por favor, peço que se apresentem.

JAIFA MEZHER: Eu sou representante da Colômbia e eu tenho uma pergunta. Há políticas sobre os procedimentos para que limitem o abuso de propriedade intelectual?

LAUREEN KAPIN: Bom, essa é uma questão muito ampla. Meu colega David Taylor se focou sobre mecanismos de proteção de direitos, mas eu não posso falar especificamente sobre os requisitos contratuais que

proíbem esse tipo de abuso, diferentes formas, há também discussões na comunidade sobre quão forte é a aplicação ou não da lei. Mas há proibições nos contratos da ICANN, sabemos sim quanto o abuso da propriedade intelectual.

MAXIM ALZOBA: Pergunto sobre os slides e sobre os conteúdos, e também sobre o objetivo de aproximar os nomes dos conteúdos. São dois slides acima.

LAUREEN KAPIN: Um momentinho, estou tentando encontrar. Seria no slide quatro.

MAXIM ALZOBA: Então eu não estou vendo aqui o spam como um conteúdo que se evitaria.

LAUREEN KAPIN: Bem, a sua pergunta não está conectada a esse slide, então eu vou falar da sua pergunta e vou falar desse slide. É claro que o spam é um tipo de, é um dos níveis de abuso da DNS que nosso estudo vai tentar rastrear, porque o spam pode ser uma abertura para phishing e outros comportamentos abusivos. Então em termos de contexto, está relacionado aos achados de confiança

do consumidor e também expectativas que a Nilsen encontrou entre as expectativas dos consumidores, que o nome do gTLD está relacionado com o seu conteúdo. Então se você tem .FOTOS, então se espera ver fotos, ou material relacionado a fotos nesse gTLD e não em um gTLD sobre máquina de escrever. Isso não tem a ver com spam. Eu espero ter respondido a sua resposta.

MAXIM ALZOBA: Obrigado por sua resposta.

CATHRIN BAUER-BULST: Então proponho uma atualização bem breve sobre políticas e depois o resto podemos discutir amanhã. Eu vou passar o microfone para Iranga. Vou passar isso rapidamente.

IRANGA KAHANGAMA: Os que não tem familiaridade com a comunidade e operadores de registros, então isso tem a ver com ameaças à segurança. Nós fizemos progresso e fizemos muito progresso. Estamos muito otimistas. Então nós temos um documento de algumas páginas. Eu vou falar aqui brevemente disso. Eu acho que amanhã tem uma sessão do PSWG. Então nós temos uma visão geral breve e um parágrafo do escopo e da definição sobre o que estamos tentando obter. E tipo, categorias nas quais os registradores

podem responder que são mutuamente aceitáveis e são acordadas mutuamente. E quais seriam os critérios, as melhores práticas, mutuamente benéficas. E como responder a mitigação do abuso da melhor maneira possível. Eu não vou falar em detalhes, porque vamos falar disso amanhã, mas eu vou falar do processo. Como eu disse, os dois slides são muito próximos.

Eu acho que o objetivo pode ser um texto que pode ser acordado no final desta reunião. E nós queremos apresentar para o GAC, para sua aprovação, antes do comentário público. Mas nós achamos que o melhor seria levar ao GAC e ver se seria aprovado mesmo nessa reunião, ou depois. E depois disso postar para comentários públicos. E depois, então, isso seria redigido, revisado pelo GAC e publicado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Iranga. Eu gostaria de lembrar a todos que os documentos já foram colocados em circulação na lista de e-mails do PSWG e isso estará disponível online e junto com esses slides para que vocês possam participar da discussão amanhã.

IRANGA KAHANGAMA: A comunidade dos registros está se reunindo amanhã de manhã. Então se eles fizerem alguma modificação eu vou então colocar isso na lista de e-mail.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Iranga. Então vamos passar brevemente o que está acontecendo em termos de credenciamento e de serviços de proxy e privacidade.

NICK SHOREY: Esses serviços... As recomendações para credenciamento desse serviço contém vários elementos que preocupam o GAC e isso foi levantado para editoria do GAC em 2016. Em resposta, à diretoria do GAC, pedindo que resolvesse essas questões na implementação dessa política. Há vários representantes do GAC que são membros desse grupo de segurança pública, que devolvesse uma proposta para um marco de publicação, revelação, em que essas questões seriam resolvidas. Nós temos uma pequena equipe dentro do PSWG de segurança pública revisando as recomendações do PDP junto com orientações do IRT, que recomendou um marco de violação de propriedade intelectual como padrão. E vimos áreas de compatibilidade e incompatibilidade. Temos uma minuta que eu coloquei no grupo de e-mail, uma lista de e-mail do GT de segurança pública. Então eu atualizei o IRT e eles pediram que trabalhássemos o mais rápido possível porque eles têm um prazo muito curto. Mas eu acho que nós estamos progredindo rapidamente. Quanto aos próximos passos, o documento está na lista de e-mail que

podemos continuar a discutir da nossa equipe, mas eu estimulo a todos a lerem e fazerem comentários, se possível, antes de terça-feira, para que o nosso debate seja produtivo. Se não estiver na lista, mandem um e-mail ou me procurem porque eu posso enviar para vocês. Então espero ter algo para compartilhar com o GAC na terça-feira. O objetivo é que essa proposta seja enviada para o IRT o mais rápido possível.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Nick. O ponto final seria uma atualização rápida sobre a revisão dos serviços de diretório de registro. Isso está sob a revisão do WHOIS. Nós estamos falando, na verdade, da mesma coisa, nessa revisão do serviço diretório no relatório publicado em 2012. E diz que deve ser feita uma revisão em cada cinco anos. Por que que nós fazemos isso especialmente em um momento em que vários processos estão buscando ver em como melhorar o sistema atual? Então o sistema é bastante complexo e é provável que nós vamos ainda trabalhar dentro de um marco atual, por algum tempo. É importante ver como vai se desenvolver esse ambiente e quais são as recomendações que se pode fazer e que lições se pode aprender dos marcos anteriores. Houve uma convocação de voluntários do GAC, três membros, Thomas Walden, Lili Sun e eu, então fomos indicados pelo GAC para trabalhar nisso. Devido a uma preocupação com o grupo, carga de trabalho, com todos esses processos paralelos, então

foi sugerido limitar o escopo dessa revisão para o relatório de 2012, para ver se as recomendações foram implementadas. Mas alguns acharam que ver apenas as implementações isso não seria suficiente para, efetivamente avaliar se as coisas estão funcionando dentro do marco atual. E houve várias sugestões para a ICANN para não limitar o escopo dessa revisão, especialmente do GAC e do GNSO. E houve então uma proposta alternativa de ver quais são os temas mais importantes e o que foi decidido e queremos a contribuição ou não hoje, é que a primeira tarefa da revisão é determinar o escopo da revisão. Então nós temos um mandato para a equipe de revisão. A primeira tarefa era determinar qual é o escopo da revisão e alguns elementos que devem ser considerados, estão listados aqui e há outros elementos na proposta de escopo do GNSO, que nós achamos muito úteis. Como não temos tempo de entrar nisso hoje, eu incentivo vocês a lerem estes elementos da proposta de escopo do GNSO. E ao discutir isso na terça-feira, nós estamos muito interessados em saber quais as suas opiniões sobre o escopo da revisão. Como o GAC disse, esse escopo deve ser limitado, mas podemos fazer recomendações específicas do que isso deve ser incluído quando a equipe de revisão começar o seu trabalho. Queremos garantir o envolvimento total do GAC e informar o GAC sobre todos os pontos do processo e de outros processos como a equipe de revisão do CCT e como o GAC pode

se envolver. Tudo está na nossa lista para discussão na plenária do GAC para que nós tenhamos o apoio do GAC.

Bem, com isso eu proponho ir para o slide final falando da agenda de terça-feira. Então a agenda de terça-feira. Então haverá outra oportunidade de se reunirem conosco. Às oito da manhã teremos uma sessão de uma hora onde vamos cobrir os pontos que não terminamos hoje, mas outros três como a proteção da infância, rodada subsequente de novos gTLDs e definir uma estratégia para o grupo de trabalho do GAC de segurança pública.

E então muitos acham que nós trabalhamos por eventos, e há muitos processos contínuos que continuam depois disso. Então não podemos perder de vista os objetivos gerais do GAC para este grupo de trabalho. E temos que ter uma abordagem estratégica e não por eventos. Eu vejo que todos os documentos que nós trouxemos aqui já não estão mais aqui, foram todos coletados. E todos os documentos também estão na página do GAC. Então se vocês não tiverem uma cópia física, podem ler no site e também podem ser a Newsletter com mais informações sobre os processos mencionados hoje.

Eu gostaria também de dizer que se vocês não fazem parte, vocês podem solicitar para o seu representante do GAC que os indiquem para participar do grupo. E finalmente, eu gostaria de

dizer que eu e a Alice agradecemos a todos aqui pelo trabalho que fizeram e pelos excelentes relatórios. E o Fabien é que está dando suporte ao nosso trabalho. Alice, você quer falar alguma coisa?

ALICE MUNYUA:

Eu gostaria de agradecer que você tenha presidido essa reunião de forma muito efetiva e eficiência e me deixar descansar. Eu gostaria de enfatizar, novamente, a questão da diversidade no GAC. Eu acho que é importante dizer que o GAC é um dos CCs mais diversos dentro do ambiente da ICANN. Eu gostaria de exortar a todos, especialmente os das regiões mal servidas para indicar representantes para esse GT de segurança pública. Nós tivemos uma sessão muito boa em Nairóbi, uma capacitação muito boa em Nairóbi. E nós tivemos várias forças da lei da África que participaram e alguns virão aqui amanhã. Então eu acho importante que esses órgãos de segurança participem. Eu gostaria de agradecer a todos, muito obrigada.

CATHRIN BAUER-BULST:

Muito obrigada, eu gostaria de destacar esse ponto que esse nosso boletim ou Newsletter é feito para que os que não podem participar diariamente tenham uma atualização e saibam o que está sendo feito e identifiquem oportunidades de participar. Nós esperamos que as comunidades que não podem estar presentes

nessas reuniões, que saibam que estamos fazendo. Eu gostaria de encerrar agradecendo a todos por sua participação. E gostaríamos muito de vê-los na próxima sessão na terça de manhã, na sessão intercomunitária logo depois do almoço. E teremos outras oportunidades de informar o GAC sobre o trabalho do GT de segurança pública. Muito obrigada e tenham uma boa noite.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]